

177

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO GESTACIONAL AO GINECOSIDE^R. Raquel S. Camara, Adriana P. Schmidt, Mariana D. Araújo, Gabriela Giacomet, Gabriel G. Nunes, Aline M. Couto, Suzan Brandão, Marcelo Bremm, Maria T. V. Sanseverino, Lavínia Schüller (SIAT- Serviço de Genética Médica/ HCPA- Faculdade de Medicina/

UFRGS).

O *Ginecoside^R* se apresenta em duas formulações: drágeas, compostas por normetrandona e metilestradiol, e injetável, composta por butilacetato de estradiol e progesterona. Tem como indicação médica o tratamento de amenorréias secundárias após descartada a hipótese de gestação; porém, no nosso meio, o uso se dá indiscriminadamente como abortivo ou para o “diagnóstico” de gestação. Relatos de caso associaram progesteronas a pseudohermafroditismo feminino em meninas (risco de 0, 3-2, 2% para progesteronas em geral) e hipospádia em meninos, esta última não se confirmou em outros estudos. Estrógenos já foram associados com malformações (MF) extragenitais (como exemplo, MF cardiovasculares), descartada em estudos posteriores. O presente estudo de coorte pretende avaliar a incidência de MF nos conceptos expostos a esta formulação de estrógenos e progestágenos durante a gestação, comparando casos com controles selecionados a partir do banco de dados do SIAT. Foram revisadas 2009 fichas de consulta e seguimento SIAT, até maio de 1997, sendo selecionadas 41 consultas por ginecoside. Destas, foram obtidos os seguimentos de 29 gestações, resultando em: 2 recém-nascidos com MF (1 associação de MF menores e uma síndrome CHARGE), 4 abortos espontâneos, 2 abortos provocados e 3 casos de icterícia neonatal. Esses dados estão sendo comparados com controles selecionados. Até o momento temos 3 perdas (7%) nos seguimentos, sendo que 9 gestações ainda estão em curso. Não houve nenhuma MF genital. Foi identificada 1 MF de origem não-ambiental, e 1 caso de MF menor extra-genital (3%), o que é esperado para a população. A seguir, os casos serão comparados com controles selecionados. Até o momento, o uso de hormônios exógenos durante a gestação humana não parece relacionado com anormalidades genitais e/ou extra-genitais.